

**Das tópicas outra vez, agora aumentadas:**

Lugares específicos da elegia	Lugares comuns da poesia erótica (elegia e lírica), iambo, comédia etc
Escravidão amorosa ( <i>seruitium amoris</i> )	Amor como doença
Militança amorosa ( <i>militia amoris</i> )	Amor tardio
O magistério amoroso ( <i>magister amoris/ erotodídaxis</i> )	Recusa à épica ou à tragédia
Devassidão como matéria adequada ( <i>nequitiae</i> )	O amante deixado de fora ( <i>exclusus amator / paraclausíthron</i> )
	O amor venal
	O poeta pobre
	A poesia que eterniza

Ovídio, *Amores* 1, 9

Militat omnis amans, et habet sua castra Cupido; Attice, crede mihi, militat omnis amans.	Todo amante é soldado e tem quartéis Cupido. <sup>1</sup> Ático <sup>2</sup> , crê, todo amante é soldado.
Quae bello est habilis, Veneri quoque conuenit aetas. Turpe senex miles, turpe senilis amor.	A idade que convém à guerra à amor convém. É vergonhoso o ancião soldado, o amor senil.
Quos petiere duces animos in milite forti, hos petit in socio bella puella uiro.	5 A fibra que ao soldado forte o chefe cobra a jovem linda cobra ao companheiro.
Peruigilant ambo; terra requiescit uterque; ille fores dominae seruat, at ille ducis.	Zelam ambos, no chão descansam; à menina um guarda a porta, o outro ao comandante.
Militis officium longa est uia; mitte puellam, strenuus exempto fine sequetur amans.	10 É seu dever marchar; onde a menina vá, cuidoso, o amante a seguirá por tudo:
Ibit in aduersos montes duplicataque nimbo flumina, congestas exteret ille niues, nec freta pressurus tumidos causabitur Euros aptaque uerrendis sidera quaeret aquis.	montes enfrentará contrários, de borrascas repletos rios, em neve atolará. No mar tímidos Euros não alegrará nem astros bons para singrar as águas.
Quis nisi uel miles uel amans et frigora noctis et denso mixtas perferet imbre niues?	15 Quem, senão um soldado ou amante suporta o frio da noite, a neve em meio à chuva?
Mittitur infestos alter speculator in hostes; in riuale oculos alter, ut hoste, tenet.	Um, mandam espionar terrível inimigo. outro como inimigo olha o rival.
Ille graues urbes, hic durae limen amicae obsidet; hic portas frangit, at ille fores.	20 Um as grandes cidades, o outro umbrais da amante cerca. Portais um rompe, o outro, portas.
Saepe soporatos inuadere profuit hostes caedere et armata uulguis inerme manu.	Muito vale inimigos atacar dormentes, matar à mão armada o vulgo inerme.
Sic fera Threicii ceciderunt agmina Rhesi, et dominum capti deseruistis equi.	Assim feroz caiu do Trácio Reso <sup>3</sup> a tropa, e o senhor, vós corcéis pegos, deixastes!
Nempe maritorum somnis utuntur amantes, et sua sopitis hostibus arma mouent.	25 O amante, sim, explora o sono do marido: com dormir o inimigo, <b>pega em armas.</b>
Custodum transire manus uigilumque cateruas militis et miseri semper amantis opus.	É dever de um soldado e um pobre amante as linhas da guarda atravessar, mil sentinelas.
Mars dubius nec certa Venus; uictique resurgunt, quosque neges umquam posse iacere, cadunt.	30 É ambíguo Marte e Vênus dúbia: os já vencidos erguem-se e cai quem creras não tombara.
Ergo desidiam quicumque uocabat amorem, desinat. Ingenii est experientis amor.	Portanto, aquele que desídia a amor chamava desista: amor é engenho pronto a tudo.
Ardet in abducta Briseide magnus Achilles (dum licet, Argeas frangite, Troes, opes!).	Por Briseida levada o grande Aquiles arde <sup>4</sup> (Troas, podeis romper a força Argiva!), <sup>5</sup>
Hector ab Andromaches complexibus ibat ad arma, et, galeam capiti quae daret, uxor erat.	35 Heitor do abraço foi de Andrômaca à batalha, quem lhe punha o elmo à cabeça era a esposa.
Summa ducum, Atrides, uisa Priameide fertur	

<sup>1</sup> É a tópica da militança do amor.

<sup>2</sup> Ático é interlocutor de Ovídio, desconhecido.

<sup>3</sup> *Reso*: era troiano; na *Iliáda*, surpreendido por Ulisses e Diomedes enquanto dormia, foi morto junto aos companheiros.

<sup>4</sup> Na *Iliáda*, Briseide foi tirada de Aquiles por Agamêmnon, quando este teve de devolver Criseide ao pai.

<sup>5</sup> Contrariado, Aquiles deixa a luta e os troianos (“Troas”) obtêm várias vitórias sobre os gregos (Argivos).

Maenadis effusis obstipuisse comis.  
Mars quoque deprensus fabrilis uincula sensit;  
notior in caelo fabula nulla fuit.  
Ipse ego segnus eram discinctaque in otia natus;  
mollierant animos lectus et umbra meos.  
Impulit ignauum formosae cura puellae  
iussit et in castris aera merere suis.  
Inde uidet agilem nocturna que bella gerentem.  
Qui nolet fieri desidiosus, amet!

O sumo chefe, o Atrida<sup>6</sup>, ao ver a Priameida  
das grenhas dizem se espantou de Mênade.  
40 E Marte, surpreendido, os nós sentiu do artífice:<sup>7</sup>  
caso no céu não houve mais famoso.  
E eu mesmo inerte fui, nascido em ócio infrene;  
leito e penumbra a têmpera afrouxaram-me:  
tirou-me a inércia o amor por uma jovem bela  
e ordenou-me servir em seus quartéis.<sup>8</sup>  
Por isso vê-me agir, mover noturnas guerras.  
Quem não quiser tornar-se inerte, ame!

Ovídio, *Amores* 1, 10

Qualis ab Eurota Phrygiis auecta carinis  
coniugibus belli causa duobus erat,  
qualis erat Lede, quam plumis abditus albis  
callidus in falsa lusit adulter aue,  
qualis Amymone siccis errauit in Argis,  
5 cum premeret summi uerticis urna comas –  
talis eras; aquilamque in te taurumque timebam,  
et quidquid magno de Ioue fecit amor.  
Nunc timor omnis abest, animique resanuit error,  
nec facies oculos iam capit ista meos.  
10 Cur sim mutatus, quaeris? Quia munera poscis.  
Haec te non patitur causa placere mihi.  
Donec eras simplex, animum cum corpore amauit;  
nunc mentis uitio laesa figura tua est.  
Et puer est et nudus Amor; sine sordibus annos  
15 et nullas uestes, ut sit apertus, habet.  
Quid puerum Veneris pretio prostare iubetis?  
Quo pretium condat, non habet ille sinum!  
Nec Venus apta feris Veneris nec filius armis:  
non decet inbelles aera merere deos.  
20 Stat meretrix certo cuius mercabilis aere,  
et miseris iusso corpore quaerit opes;  
deuouet imperium tamen haec lenonis auari  
et, quod uos facitis sponte, coacta facit.  
Sumite in exemplum pecudes ratione carentes;  
25 turpe erit, ingenium mitius esse feris.  
Non equa munus equum, non taurum uacca poposcit;  
non aries placitam munere captat ouem.  
Sola uiro mulier spoliis exultat ademptis,  
sola locat noctes, sola licenda uenit,  
30 et uendit quod utrumque iuuat quod uterque petebat,

Como a que em Frígias naus levada sobre o Eurotas  
causa de guerra foi de dois maridos;<sup>9</sup>  
qual Leda<sup>10</sup>, a quem em pluma o adúltero tão branca  
logrou, sagaz, sob falsa forma de ave;  
qual Amimone<sup>11</sup>, em Argos seca, errante quando  
a talha nos cabelos lhe pesava,  
eras tu<sup>12</sup>. Águia e touro contra ti temi  
e o que de Jove magno fez amor.  
Agora já não temo e curei-me de enganos:  
teu rosto não cativa os olhos meus.  
Por que mudei? Porque me pedes só presentes,<sup>13</sup>  
causa de não poderes me agradar.  
Eras simples e amei tua alma no teu corpo.  
Ora o defeito arruina-te a aparência.  
Amor é um menino, e é nu; vida sem nódoa,  
roupa alguma, porque não finja, tem.  
Por que obrigar vender-se o menino de Vênus?  
Bolsos não tem onde guardar dinheiro!  
A Vênus não convêm, e ao filho, feras armas:  
não devem ganhar soldo imbeles deuses.  
A meretriz se vende a preço fixo a todos,  
busca míseros bens, sujeito o corpo,  
mas maldiz o poder do avaro rufião  
e faz à força o que fazeis querendo.<sup>14</sup>  
Segui o exemplo de animais sem razão  
terem gênio mais brando vos desonra.  
Égua ao cavalo, vaca ao touro bens não cobram;  
carneiro não atrai com mimo a ovelha.  
Só a mulher no espólio exulta pego ao homem,  
só ela a noite aluga e põe-se à venda,  
e vende o que compraz aos dois, que os dois queriam,

<sup>6</sup> Agamêmnon (“Atrida”) espantou-se ao ver Cassandra, filha de Príamo (“Priameida”) tomada de furor profético, como uma Mênade.

<sup>7</sup> Marte e Vênus, adúlteros, caíram na engenhosa armadilha feita de fios que Vulcano (“artífice”), marido de Vênus, lhes preparou.

<sup>8</sup> É a tópica da militância do amor.

<sup>9</sup> Trata-se de Helena, que, arrebatada de Micenas (onde corre o Eurotas) por Páris, causou a guerra de Troia entre ele e Menelau, o marido.

<sup>10</sup> Júpiter, traindo Juno (“adúltero”), seduziu Leda transformado em Cisne.

<sup>11</sup> Amimone, uma das cinquenta filhas de Dânao, enquanto buscava água, foi vista e amada por Netuno, que, em troca, fez brotar três fontes na árida Argos.

<sup>12</sup> O poeta dirige-se à amada, que de tão linda, lhe causava medo de que Júpiter, por desejo, a possuísse transformado em águia, touro ou o que fosse.

<sup>13</sup> É a tópica do amor venal.

<sup>14</sup> O poeta amante dirige-se a todas as amantes venais.

et pretium, quanti gaudeat ipsa, facit.  
Quae Venus ex aequo uentura est grata duobus,  
altera cur illam uendit et alter emit?  
Cur mihi sit damno, tibi sit lucrosa uoluptas,  
quam socio motu femina uirque ferunt?  
Non bene conducti uendunt periuria testes,  
non bene selecti iudicis arca patet.  
Turpe reos empta miseros defendere lingua;  
quod faciat magni, turpe tribunal, opes;  
turpe tori reditu census augere paternos,  
et faciem lucro prostituisset suam.  
Gratia pro rebus merito debetur inemptis;  
pro male conducto gratia nulla toro.  
Omnia conductor soluit; mercede soluta  
non manet officio debitor ille tuo.  
Parcite, formosae, pretium pro nocte pacisci;  
non habet euentus sordida praeda bonos.  
Non fuit armillas tanti pepigisse Sabinas,  
ut premerent sacrae uirginis arma caput;  
e quibus exierat, traiecit uiscera ferro  
filius, et poenae causa monile fuit.  
Nec tamen indignum est a diuitem praemia posci;  
munera poscenti quod dare possit, habet.  
Carpite de plenis pendentes uitibus uuas;  
praebeat Alcinoi poma benignus ager!  
Officium pauper numeret studiumque fidemque;  
quod quis habet, dominae conferat omne suae.  
Est quoque carminibus meritas celebrare puellas  
dos mea; quam uolui, nota fit arte mea.  
Scindentur uestes, gemmae frangentur et aurum;  
carmina quam tribuent, fama perennis erit.  
Nec dare, sed pretium posci dedignor et odi;  
quod nec poscenti, desine uelle, dabo!

e o preço cobra que lhe apraz cobrar.  
Se Vênus vem aos dois, a mesma e prazerosa,  
por que a mulher a vende e a compra o homem?  
Por que me lesa, e a ti traz lucro o igual desejo  
do homem e da mulher num só mexer-se?  
Testemunhas venais vender perjúrio é vil,  
é vil fraudar sorteio de jurados.  
É torpe defender vilões vendendo a língua;  
um tribunal é torpe que enriqueça.  
É torpe aos bens do pai somar juro do leito  
e a própria face prostituir por lucro.  
É justa a gratidão do quanto não compramos,  
nenhuma ao leito damos alugado.  
Tudo paga o inquilino; após pagar o preço,  
nada mais deve pelos teus serviços.  
Deixai, beldades, de cobrar por uma noite,  
não dá bons resultados vil rapina.  
Pouco valeu pactuar Sabinos braceletes,<sup>15</sup>  
se armas prensaram a vestal cabeça.  
As vísceras das quais saiu varou a ferro  
o filho: a pena foi por um colar.<sup>16</sup>  
Não desdoura, porém, ao rico pedir prêmios;  
tem para dar a quem lhe pede mimos.  
Pendentes de repleta vinha colhei uvas,  
de Alcínoo o fértil campo oferte frutos!<sup>17</sup>  
Pague o pobre em trabalho e empenho e lealdade;  
quanto tem cada qual dê à Senhora.  
Dignas meninas dar ao verso também é  
meu dom: minha arte afama a que eu quiser.<sup>18</sup>  
Roupas se hão de rasgar, pedras partir, e o ouro;  
perene será a fama por meu verso.  
Não é pagar: desdenho e ódio é ser cobrado!  
Nego ao que pede o que, não peça, eu dou!

Ovídio, *Amores* 3, 7

At non formosa est, at non bene culta puella,  
at, puto, non uotis saepe petita meis!  
Hanc tamen in nullos tenui male languidus usus,  
sed iacui pigro crimen onusque toro;  
nec potui cupiens, pariter cupiente puella,  
inguinis effeti parte iuuante frui.  
Illa quidem nostro subiecit eburnea collo  
bracchia Sithonia candidiora niue,  
osculaque inseruit cupida luctantia lingua  
lasciuum femori supposuitque femur,  
et mihi blanditias dixit dominumque uocauit,  
et quae praeterea publica uerba iuuant.  
Tacta tamen ueluti gelida mea membra cicuta

Não é bela nem muito elegante a menina,  
nem, creio, foi objeto de meus votos!  
Mas abracei-a e mole não a usufruí,  
e em leito vão deitei-me, peso infame.  
Queríamos! Mas da virilha exausta a parte  
não pude desfrutar mais prazerosa.  
Ela no meu pescoço os braços envolveu,  
mais brancos do que a neve da Sitônia,  
ferozes beijos deu de língua desejosa  
lasciua coxa pôs em minha coxa  
branduras me falou, chamou-me seu senhor  
e coisas que costumam agradar.  
Mas como que tocado por cicuta gélida,

<sup>15</sup> Na legendária guerra entre sabinos e romanos, Tarpeia, uma vestal romana à traição abriu as portas da cidade para Tito Tácio em troca de braceletes de ouro, que ganharia. O próprio Tito, indignado, jogou o bracelete sobre a cabeça da Vestal, e também o escudo, e foi seguido pelos demais, que assim mataram Tarpeia.

<sup>16</sup> Na saga dos Sete contra Tebas, Alcmeón matou a mãe, Erifile, que, corrompida por Polinices, que lhe ofereceu um colar, revelou o esconderijo do marido, Anfiarau.

<sup>17</sup> Na *Odisseia*, Alcínoo, rei dos feaces, tinha jardins exuberantes.

<sup>18</sup> É a tópica da fama eterna do poeta e de quem ele canta dada pela poesia.

segna propositum destituere meum; truncus iners iacui, species et inutile pondus, et non exactum, corpus an umbra forem. Quae mihi uentura est, siquidem uentura, senectus, cum desit numeris ipsa iuuenta suis? A, pudet annorum: quo me iuuenemque uirumque? Nec iuuenem nec me sensit amica uirum!	15	frustrou o membro débil meu propósito; deitei-me tronco inerte, igual a um peso morto sem ter claro se corpo eu era ou sombra. Que velhice hei de ter, se é que terei, se a própria juventude não cumpre seu papel? Peja-me a idade: vale o quê ser homem jovem? Ela nem jovem me sentiu nem homem!
Sic flammis aditura piis aeterna sacerdos surgit et a caro fratre uerenda soror. At nuper bis flaua Chlide, ter candida Pitho, ter Libas officio continuata meo est; exigere a nobis angusta nocte Corinnam me memini numeros sustinuisse nouem. Num mea Thessalico languent deuota ueneno corpora? Num misero carmen et herba nocent, sagaue poenicea defixit nomina cera et medium tenuis in iecur egit acus?	20	Assim é a Vestal, que eterna as sacras chamas guarda, e ao caro irmão a pura irmã. Há pouco duas dei na loira Clide, três na clara Pito e em Libas, outras três. Corina tanto em breve noite me exigiu que cheguei, bem me lembro, a dar-lhe nove. Venenos da Tessália amolecem meu corpo? Feitiços, ervas danam-me ou são bruxas ferindo-me ao fixar meu nome em rubra cera e fina agulha enfiar-me bem no fígado?
Carmine laesa Ceres sterilem uanescit in herbam, deficiunt laesi carmine fontis aquae, ilicibus glandes cantataque uitibus uua decidit, et nullo poma mouente fluunt. Quid uetat et neruos magicas torpere per artes? Forsitan impatiens fit latus inde meum. Huc pudor accessit: facti pudor ipse nocebat; ille fuit uitii causa secunda mei. At qualem uidi tantum tetigique puellam! Sic etiam tunica tangitur illa sua.	25	Ceres se faz capim estéril por encanto, encanto as águas seca de uma fonte, do roble por bruxedo o fruto cai, da vinha a uva e, sem ninguém tocá-los, rolam. Quem impede que mágica entorpeça o nervo? Talvez ficou-me assim inerte o membro. Veio a vergonha e mal me fez sentir vergonha; foi a segunda causa do fracasso. Mas que menina eu vi! Que menina eu toquei! Assim tocava-a sua própria túnica.
Illius ad tactum Pylus iuuenescere possit Tithonosque annis fortior esse suis. Haec mihi contigerat; sed uir non contigit illi. Quas nunc concipiam per noua uota preces? Credo etiam magnos, quo sum tam turpiter usus, muneris oblatis paenituisse deos. Optabam certe recipi: sum nempe receptus; oscula ferre: tuli; proximus esse: fui. Quo mihi fortunae tantum? Quo regna sine usu? Quid, nisi possedi diues auarus opes?	30	Arrendidos, creio, estão os deuses grandes da oferta que tão mal eu desfrutei. Queria que ela me acolhesse: me acolheu; dar beijos: dei; estar juntinho: estive. Que valeu tanta sorte? E um reino sem regente? Que bens rico avarento eu possuí?
Sic aret mediis taciti uulgator in undis pomaque, quae nullo tempore tangat, habet. A tenera quisquam sic surgit mane puella, protinus ut sanctos possit adire deos? Sed, puto, non blanda, non optima perdidit in me oscula: non omni sollicitauit ope? Illa graues potuit quercus adamantaque durum surdaque blanditiis saxa mouere suis. Digna mouere fuit certe uiuosque uirosque; sed neque tum uixi nec uir, ut ante, fui.	35	Tocara-me; porém, homem não a tocou. Que preces digo para pedir mais? Arrepentidos, creio, estão os deuses grandes da oferta que tão mal eu desfrutei. Queria que ela me acolhesse: me acolheu; dar beijos: dei; estar juntinho: estive. Que valeu tanta sorte? E um reino sem regente? Que bens rico avarento eu possuí?
Quid iuuet, ad surdas si cantet Phemius aures? Quid miserum Thamyran picta tabella iuuat? At quae non tacita formaui gaudia mente! Quos ego non finxi disposuique modos! Nostra tamen iacuere uelut praemortua membra turpiter hesterna languidiora rosa quae nunc, ecce, uigent intempestiua ualentque, nunc opus exposcunt militiamque suam. Quin istic pudibunda iaces, pars pessima nostri?	40	Assim tem sede n' água quem segredos trai, tem frutos que jamais há de tocar. Cedo alguém já se ergueu do leito de uma jovem e pôde logo honrar os deuses santos? Mas brandos creio não perdeu comigo os ótimos beijos: não me excitou por todo meio? Denso roble, diamante duro, surda pedra ela mover podia com branduras. Sim, moveria o que era vivo e varonil; mas então não vivi nem fui varão.
	45	A Fêmio vale o quê cantar a ouvidos surdos? Que vale um quadro ao desditoso Tâmiras? Mas que gozos na mente imaginei calado! Que posições supus e figurei!
	50	Mas vil jazia o membro, morto prematuro, mais mole que recém-colhida rosa e agora intempestivo tem vigor, tem força e exige o fardo de lutar, agora!
	55	Por que pejado, ó parte má de mim, não jazes?
	60	
	65	

Sic sum pollicitis captus et ante tuis.	70	Já me enganaste assim com tais promessas.
Tu dominum fallis; per te deprensus inermis tristia cum magno damna pudore tuli.		Enganas teu senhor: surpreendido e indefeso, tristes males sofri com grande pejo.
Hanc etiam non est mea dedignata puella molliter admota sollicitare manu;		E não te desdenhou minha menina, quando te pôs, suave, a mão para excitar-te;
sed postquam nullas consurgere posse per artes	75	mas, quando as artes viu inúteis para erguer-te e que esquecido dela te deitaste,
immemoremque sui procubuisse uidet, “Quid me ludis?” ait, “Quis te, male sane, iubebat inuitum nostro ponere membra toro?		“Por que me troças”, diz, “Quem te obrigou a dar contra a vontade os membros ao meu leito?
Aut te traiectis Aeaea uenefica lanis deuouet, aut alio lassus amore uenis”.	80	Ou feiticeira Eea te encantou com lâ trançada ou vens cansado de outro amor”.
Nec mora, desiluit tunica uelata soluta (et decuit nudos proripuisse pedes!)		Logo do leito sai vestindo solta a túnica (com que graça os pezinhos nus movia!).
Neue suae possent intactam scire ministrae, dedecus hoc sumpta dissimulauit aqua.		E porque a não soubessem não tocada as amas, lavando-se com água, oculta a injúria.